



ISOLAMENTO DO COMPLEXO *SPOROTHRIX SCHENCKII* DAS UNHAS DE GATOS SAUDÁVEIS E SEMIDOMICILIADOS NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL/RS

Andriele Horbach (VOLUNTÁRIO), Bruna Lins, Bárbara Gomes da Silva, Antonella Souza Mattei (Orientador(a))

A esporotricose é uma zoonose causada por um grupo de fungos do complexo *Sporothrix schenckii* presente no solo e matéria em decomposição, que afeta humanos e animais, especialmente o gato doméstico. Como este animal tem o hábito de afiar as unhas em tronco de árvores e cavar para enterrar suas excretas, desempenha um papel importante na transmissão desta micose. O presente estudo teve como objetivo identificar a presença do complexo *S. schenckii* nas unhas de gatos saudáveis e semidomiciliados na cidade de Caxias do Sul, RS. Para isso, foram incluídos no estudo, os gatos encaminhados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA), para o procedimento de esterilização no Instituto Hospitalar Veterinário (IHVet) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Assim, durante o pós-operatório, as unhas de ambos os membros torácicos dos felinos foram expostas e inoculadas em placas de petri contendo ágar Mycosel. As placas foram encaminhadas ao laboratório de micologia da UCS, sendo incubadas a 25°C por 15 dias, com observação diária. Após o crescimento das colônias foram realizadas análises macro e microscópica. Além disso, foram coletadas as informações de cada paciente, como sexo, idade e o bairro onde residia. Assim, foram obtidas amostras oriundas de 100 felinos sem raça definida, durante os meses de março e junho de 2025, destes 65% eram fêmeas e 35% eram machos. A idade dos gatos variou de 6 meses a 5 anos; sendo que 45% apresentavam idade entre 6 e 11 meses (jovens), 24% apresentavam idade entre 1 e 5 anos (adultos) e 31% não tiveram a idade informada pelo responsável legal. Os animais eram provenientes de 36 bairros localizados na cidade de Caxias do Sul. As maiores prevalências foram observadas nos bairros Reolon (n= 8), Diamantino (n= 7), Desvio Rizzo (n= 6) e Ana Rech (n= 6). Na avaliação micológica das amostras, não foi identificada a presença do complexo *S. schenckii*. Dessa forma, os resultados obtidos na pesquisa evidenciam a necessidade de continuidade do estudo, com o objetivo de compreender a distribuição do agente etiológico nesta região e, assim, viabilizar a adoção das formas mais eficazes de prevenção da doença.

Palavras-chave: Felinos, Análise micológica, Esporotricose

Apoio: UCS